



Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Programa ICMS Ecológico/MS

Componente: Unidades de Conservação & Terras Indígenas

Leonardo Tostes Palma

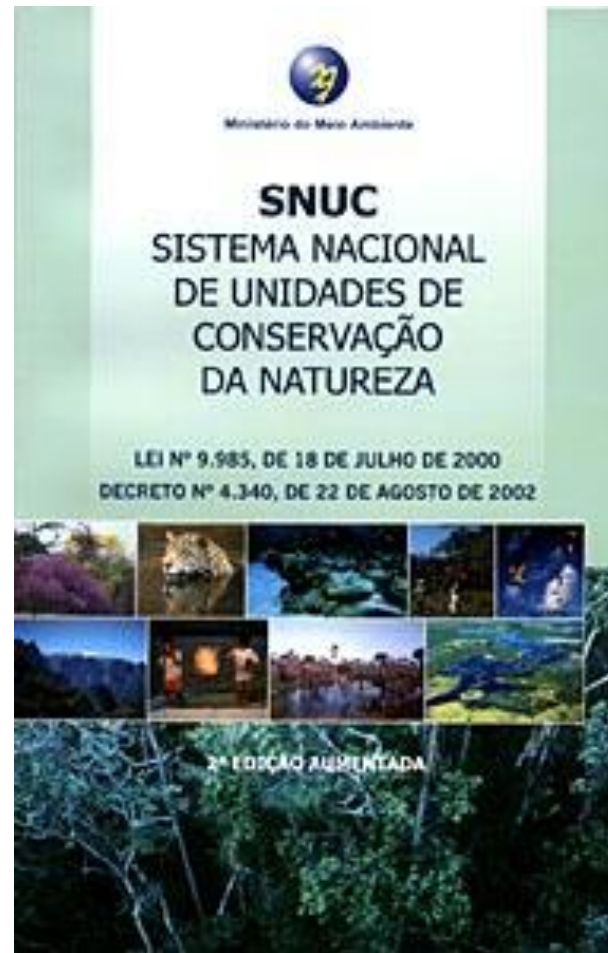
Gerente de Unidade de Conservação

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Legislação Aplicada às UCs



Categorias do grupo

Proteção Integral

I - Estação Ecológica;

II - Reserva Biológica;

III - Parque Nacional;

IV - Monumento Natural;

V - Refúgio de Vida Silvestre.

Categorias do grupo

Uso Sustentável

I - Área de Proteção Ambiental;

II - Área de Relevante Interesse Ecológico;

III - Floresta Nacional;

IV - Reserva Extrativista;

V - Reserva de Fauna;

VI - Reserva de Desenvolvimento Sustentável;

VII - Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Criação de UCs Municipais: Orientações Gerais

- Roteiro criação de UCs municipais do MMA
- Decreto Est. nº 14.366/15 - ICMS Ecológico
- Resolução SEMADE nº 26/16 - CEUC
- Requerimento de registro de UC no CEUC

Roteiro para Criação de Unidades de Conservação Municipais



[Seguir o link:](#)

[http://www.imasul.ms.gov.br/
wp-
content/uploads/sites/74/201
5/06/Roteiro-mma-para-
criacao-de-unidades-de-
conserva%C3%A7ao-
municipais_MMA.pdf](http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2015/06/Roteiro-mma-para-criacao-de-unidades-de-conserva%C3%A7ao-municipais_MMA.pdf)

Ou copiar e colar na barra de
endereço

Criação de UCs Municipais: Orientações Gerais

Decreto Estadual 14.366/2015

http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2016/02/Decreto-Est.-n%C2%BA-14.366-de-29_12_2015_ICMS-Ecologico.pdf

- Disciplina o CEUC: - fixa o prazo de 31/03 de cada ano para inscrição/atualização de novas UCs no Cadastro;
- condição de permanência no CEUC: PI.de Proteção e Fiscalização (UCs até 5 anos) e Plano de Manejo aprovado e publicado (UCs mais de 5 anos); regularização quanto ao arquivo shape da UC.
- Cria o programa ICMS Ecológico e dá diretrizes de rateio; prazo para Imasul informar a Sefaz (20 dias antes de publicar o provisório).

Criação de UCs Municipais: Orientações Gerais

Resolução SEMADE nº 26/2016 - CEUC e seu anexo único

http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2016/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-SEMADE-n%C2%BA-26-de-22_02_2016-CEUC.pdf

- Consulta pública (exceto REBIO e Est. Ecol.); estudos para a criação- equipe multidisciplinar;
- Descritivo dos documentos a serem apresentados (art. 6º). Requerimento para registro de UCs no Imasul (no site) (<http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2018/01/Requerimento-para-Cadastramento-de-Unidades-de-Conserva%C3%A7%C3%A3o.docx>).

Orientações Gerais para o ICMS Ecológico 2018



**PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO
RIO IVINHEMA**

FERRAMENTAS DE GESTÃO DE UCs

- Plano de Manejo
- Plano Operativo Anual
- Plano de Proteção e Fiscalização

<http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2015/06/roteiro.pdf>

**ROTEIRO METODOLÓGICO PARA
ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS
DO MATO GROSSO DO SUL**

Campo Grande - Mato Grosso do Sul



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Plano de Manejo

“(...) documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da Unidade.”

(Lei nº 9.985/2000, art. 2º, inciso XVII).

Plano de Manejo

“(...) todas as Unidades de Conservação devem dispor de um Plano de Manejo, que deve abranger a área da Unidade de Conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas (...) deve ser elaborado no prazo de 5 anos a partir da data de sua criação.”
(Lei nº 9.985/2000, art. 27).

ROTEIRO METODOLÓGICO

- ❖ Principal ferramenta orientada para dar suporte à gestão e monitoramento das UCs
- ❖ Visa também atender as demandas provenientes das Unidades de Conservação municipais, em número e porcentagem expressiva que requerem medidas urgentes para assegurar sua proteção e gestão.

PRINCÍPIOS DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO:

- INTEGRAÇÃO
- BASE EM RESULTADOS
- ENGAJAMENTO
- RESPEITO COM AS COMUNIDADES LOCAIS
- RESPONSABILIDADE FISCAL
- CLAREZA E CONCISÃO

- Importância da equipe técnica envolvida na elaboração do Plano de Manejo

- Equipe de Planejamento (Órgão Gestor)
- Equipe técnica (contratada)
- Grupo de Cooperação
- Conselho Gestor

- Zoneamento

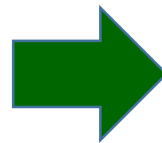
- Programas de Manejo

Plano Operativo Anual



Instrumento de Gestão que estabelece critérios e diretrizes para o cumprimento das ações previstas no Plano de Manejo

Definição de Estratégias de gestão e prioridades



Objetivos a serem cumpridos e passos a seguir

Plano Operativo Anual

Monitoramento e Avaliação das Ações

- Deve ser feita periodicamente (trimestralmente)
- Finalidade: acompanhar o desenvolvimento e execução das atividades previstas em cada programa
- Responsável deve registrar e apresentar os resultados alcançados, pontos problemáticos e ações futuras (discussão e ajuste)
- Avalia a execução das atividades operacionais propostas no plano de manejo, nos projetos específicos, no POA e o desempenho na execução dos recursos financeiros disponíveis para a UC.

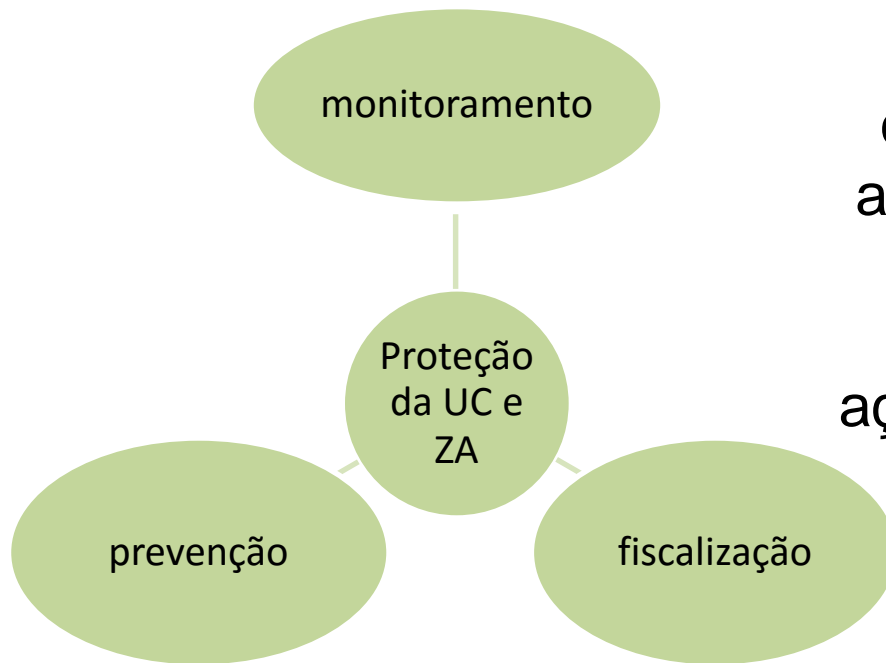
Plano Operativo Anual

Monitoramento e Avaliação do Plano de Manejo

- Análise crítica consolidada em relatório anual: atendimento aos objetivos específicos, adequação das ações, objetivos dos programas, zoneamento, diante de novas realidades.
- Propósito: avaliar estratégia, ajustando-a e modificando-a, conforme necessidade (utilizar modelo de Manejo Adaptativo)
- monitoramento de indicadores
 - Metas atingidas
 - Metas parcialmente atingidas
 - Metas não atingidas

Plano de Proteção e Fiscalização de UCs

UC → depende de ações diretas e contínuas de proteção para cumprir seu papel na conservação da biodiversidade.



Art. 15. A partir da criação de cada unidade de conservação e até que seja estabelecido o Plano de Manejo, devem ser formalizadas e implementadas ações de **proteção e fiscalização**.
(Decreto 4340/2002)

Tais atividades têm como principais objetivos:

- Prevenir, coibir e impedir a coleta ou destruição de flora e fauna, e a alteração dos ecossistemas;
- Impedir a realização de quaisquer atividades ou obras sem a licença ou autorização exigidas por lei;
- Divulgar o uso adequado dos recursos naturais entre as comunidades locais e usuários das unidades de conservação.



Orientações Gerais para o ICMS Ecológico 2017



**XIMBUVA NA ZONA DE AMORTECIMENTO
DO PARQUE ESTADUAL DO PROSA**

Plano de aplicação e Relatório anual

The image shows a Microsoft Excel spreadsheet titled 'Modelo de Plano de Aplicação Oficina 2015'. The spreadsheet is designed as a form for planning and reporting. It features a header row with columns labeled 'Colunas' through 'Colunas10'. The main content area is divided into sections for planning and reporting.

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO ICMS ECOLÓGICO PARA O ANO DE _____, MUNICÍPIO: _____

	O QUÊ SERÁ FEITO?	POR QUE SERÁ FEITO?	COMO SERÁ FEITO?	QUANDO SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO?	ONDE SERÁ FEITO?	QUANTO CUSTARÁ FAZER?	RELATÓRIO ANUAL	QUANTO CUSTOU EFETIVAMENTE?
1)									
2)									
3)									
4)									
5)									
6)									
7)									
						TOTAL PREVISTO:		TOTAL REALIZADO:	

OBS.: Elaborado por: _____, Data: _____
Submetido ao Conselho Municipal de Meio Ambiente em: _____ Aprovado pelo Conselho em: _____

<http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2016/02/Modelo-de-Plano-de-Aplica%C3%A7%C3%A3o-de-recursos.xlsx>

Resolução SEMADE nº 27/2016

- Estabelece os critérios, fórmulas de cálculo e os procedimentos de participação para o componente UCs e TIs-
- fator de conservação (FC)- (em anexo)
- Área satisf/insatisf/em recuper.
- Sobreposição
- Peso ponderado
- Traz a fórmula de cálculo
- http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2016/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-SEMADE-n%C2%BA-27-de-22_02_2016-ICMS-Eco_UCs-e-TIs.pdf

Plano de aplicação e Relatório anual

The image shows a Microsoft Excel spreadsheet titled 'Modelo de Plano de Aplicação Oficina 2015'. The spreadsheet is designed as a form for planning and reporting. It features a header row with columns labeled 'Colunas' through 'Colunas10'. The main content area is divided into sections for planning and reporting.

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO ICMS ECOLÓGICO PARA O ANO DE _____, MUNICÍPIO: _____

	O QUÊ SERÁ FEITO?	POR QUE SERÁ FEITO?	COMO SERÁ FEITO?	QUANDO SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO?	ONDE SERÁ FEITO?	QUANTO CUSTARÁ FAZER?	RELATÓRIO ANUAL	QUANTO CUSTOU EFETIVAMENTE?
1)									
2)									
3)									
4)									
5)									
6)									
7)									
						TOTAL PREVISTO:		TOTAL REALIZADO:	

OBS.: Elaborado por: _____, Data: _____
Submetido ao Conselho Municipal de Meio Ambiente em: _____ Aprovado pelo Conselho em: _____

<http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2016/02/Modelo-de-Plano-de-Aplica%C3%A7%C3%A3o-de-recursos.xlsx>

Planilhas de cálculo (excel) - fórmula, Pquali, CCB, índices UCs/TIs e geral.

Fórmula para cálculo dos Índices Municipais:

A_{uc}

- $CCB_{ij} = \frac{A_{uc}}{A_m} \times F_c$

- $CCB_{lij} = [CCB_{ij} + (CCB_{ij} \times \Delta Q_{uc})] \times P$

- $CCB_{Mi} = \sum CCB_{lij}$

CCB_{Mi}

- $IA_i = \frac{CCB_{Mi}}{\sum CCB_{Mi}} \times 100$

Primeira parte da fórmula:

$$CCBij = \frac{Auc}{Am} \times FC$$

- i: variando de 1 até o total de n^o de Municípios beneficiados;
- j: variando de 1 ao n.^o total de unidades de conservação, a partir de suas interfaces, devidamente registradas no Cadastro.

CCBij: Coeficiente de Conservação da Biodiversidade básico;

FC = Fator de Conservação (baseado na categoria de UC).

Estações Ecológicas = 1,0

Parques = 0,9

Monumentos Naturais = 0,9

RPPNs = 0,7

Terras Indígenas – 0,45

APAs = 0,05

Segunda parte da fórmula:

$$CCBlij = [CCBij + (CCBij \times \Delta Quc)] \times P$$

CCBlij: Coeficiente de Conservação da Biodiv. por Interface;

CCBij: Coeficiente de Conservação da Biodiversidade básico;

ΔQuc + variação da Qualidade ambiental (Pquali);

P=Peso ponderado

1,0 = geral

1,5= RPPNs \geq 4.500ha

2,0 = Parques do bioma Pantanal

3,0 = Parques do bioma Cerrado

0,5 = APAs

Terceira parte da fórmula:

$$CCBMi = \sum CCBIij$$

CCBMi: Coeficiente de Conservação da Biodiversidade para o Município, equivalente à soma de todos os Coeficientes de Conservação de Interface calculados para um determinado Município, pelo componente UC/TI;

CCBIij: Coeficiente de Conservação da Biodiversidade por Interface

Quarta parte da fórmula:

$$IA_i = \frac{CCBM_i}{\sum CCBM_i} \times 100$$

IA_i: índice percentual calculado , a ser destinado ao Município, denominado índice ambiental do componente UC/TI, que se somará ao índice do componente resíduos sólidos.

Planilhas de Cálculo do Excel:

- 1ª - Exemplo de APA MUN- 2017-2018.xls
(é o Pquali ou a Δ QUC) - abrir arquivo
- 2ª - Cálculo Definitivo 2017-2018.xls - abrir arquivo

Tábuas de Avaliação Qualitativas (para UCs/TIs)

- *APA Est. e Fed.*
- *APA Mun.*
- *PARNA, PE e MONA Est.*
- *PN Mun. e MONA Mun.*
- *ESTAÇÃO ECOLÓGICA Mun.*
- *RPPN*
- *TERRAS INDÍGENAS*

Link- http://www.imasul.ms.gov.br/?page_id=5180&preview=true



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Publicação dos Índices Definitivos para 2018:

http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/74/2017/02/Republica%C3%A7%C3%A3o-do-Indice-Definitivo_2017.pdf

Planilha de Repasses Total/2017- [abrir arquivo](#)

CALENDÁRIO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS CEUC E ICMS ECOLÓGICO

DATA LIMITE DE ENTREGA	O QUÊ?
31/03	- Plano de Aplicação p/ 2018 e Relatório de 2017 (executado no ano) com os recursos do ICMS Ecológico
	- Plano de Manejo de UCs (aquelas com mais de 05 anos de criação); - Plano de Proteção e Fiscalização de UCs (aquelas com até 5 anos de criação).
	Arquivo shape das UCs
	Cadastramento Ed. Ambiental no SisEA
	Cadastramento de novas UCs municipais ou ampliação
	Requerimento e documentação comprobatória – componente Resíduos Sólidos
	Pendências diversas de UCs (decretos de criação, consultas públicas a posteriori, etc)
	Encaminhamento das Tábuas de Avaliações das UCs municipais e/ou das questões específicas dos municípios (caso das RPPNs, UCs Estaduais, Federais e TIs)-(correio ou protocolo CAT ou escritórios regionais e também via email, em word)

Muito Obrigado!

Leonardo Tostes Palma

Gerente de Unidades de Conservação (GUC)

guc@imasul.ms.gov.br

uniceco@imasul.ms.gov.br